



**Os novos  
Bezerras de Ouro:**

Quando a Igreja se Prostra ao Homem



**PAPO  
COM DEUS**



# Os novos Bezerros de Ouro:

Quando a Igreja se Prostra  
ao Homem





## Sumário

Os novos Bezerros de Ouro:.....	2
Adoração ao Homem .....	4
Eu sou de Paulo e eu de Apolo.....	5
Arão e o Bezerro de Ouro.....	6
Paulo alerta a Timóteo que faríamos novamente bezerros de ouro.....	8
No Apocalipse vemos uma multidão incontável se prostrando ao anticristo .....	10
Por que o homem fabrica seus ídolos? .....	11
Crie uma igreja que eles queiram.....	12
Etimologia da Palavra Adoração.....	13
Conclusão e Aplicação para nossas Vidas.....	13
Autor.....	15
Créditos.....	16



## **Texto**

### **Antiga Aliança**

Ezequiel 6:4-6 - “Os vossos altares serão assolados, os vossos ídolos quebrados...”

### **Nova Aliança**

Romanos 1:22-23 - “...mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível...”

## **Adoração ao Homem**

O ser humano não foi criado para ser adorado. Temos a necessidade de adorar alguém, e esse alguém é Deus. Essa necessidade que Deus colocou dentro de nós, é de um relacionamento com Ele. O homem que é adorado pelo homem, está em perigo e sua queda pode estar próxima.

Olhe para os heróis da sociedade, como dizia a música do cazuza, já morreram todos de overdose.

E nem os cristãos escapam, podemos ver homens de grandes ministérios envolvidos em escanda-los, sejam sexuais, financeiros, de autoritarismo e desvio de finalidade.



## Eu sou de Paulo e eu de Apolo

**1 Coríntios 3:4 (ARA - Almeida Revista e Atualizada):** *"Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?"*

Paulo exorta a igreja em Corinto que essa divisão que estava ocorrendo era infantil e proveniente do desejo idolatra do coração humano.

Ele mostra que os cristãos estavam se apegando a líderes humanos em vez de entenderem que todos os obreiros trabalham juntos na obra de Deus, e que é **Deus quem dá o crescimento** (verso 6). Paulo explica que tanto ele quanto Apolo eram apenas servos, instrumentos nas mãos de Deus. Um plantou, o outro regou, mas foi Deus quem deu o crescimento (1 Co 3:6). Por isso a obra é obra espiritual e não depende da habilidade ou carisma de líderes humanos, mas da ação soberana de Deus. Quando desviamos nosso foco de Cristo para pessoas, corremos o risco de cair em partidarismos, rivalidades e disputas que enfraquecem o corpo de Cristo.

O crescimento da igreja não está no número de membros que ela tem mas no número de discípulos que ela consegue gerar. Essa mensagem está extremamente atual para



nossos dias. Podemos ver pessoas se dividindo por causa de nomes, igrejas, doutrinas e pregadores. Muitos seguem líderes como se fossem salvadores, defendendo homens em vez de defender a verdade do evangelho. Esquecem que todos os ministros fiéis são cooperadores de Deus, e que a glória nunca deve ser dada ao vaso, mas Àquele que o usa.

O verdadeiro crescimento se dá quando a igreja está unida em amor, servindo a um só Senhor e reconhecendo que todos nós somos apenas parte de uma obra: a edificação do Reino de Deus.

## **Arão e o Bezerro de Ouro**

**Êxodo 32:4 (NAA):**

*"Ele os recebeu das mãos deles, modelou o ouro com um cinzel e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: — Este é o seu deus, ó Israel, que tirou vocês da terra do Egito.*

" Esse versículo mostra claramente a substituição de Deus por um ídolo feito por mãos humanas — um exemplo clássico de idolatria. Arão, o sacerdote escolhido por Deus, cedeu à pressão do povo e fabricou um bezerro de ouro enquanto Moisés estava no monte recebendo as tábuas da Lei (Êxodo 32).



O povo, impaciente e com o coração ainda preso aos costumes do Egito, pediu um deus visível para adorar. Arão, em vez de resistir, atendeu ao desejo do povo e moldou com suas próprias mãos um ídolo diante do qual todos se prostraram. Foi um momento de profunda traição espiritual, pois trocaram a glória do Deus invisível por uma imagem feita à semelhança de um animal.

Hoje, não moldamos bezerros de ouro com nossas mãos, mas muitas vezes os fabricamos em nossos corações. Nossos "ídolos modernos" podem ser pessoas, líderes religiosos, dinheiro, status, conforto, redes sociais ou até mesmo nossos próprios desejos. Sempre que algo ou alguém ocupa o lugar central que pertence exclusivamente a Deus em nossa vida, estamos cometendo o mesmo erro do povo no deserto: adorando o ser criado em vez do Criador.

Deus nos deixou a história de Arão para nos ensinar que a idolatria não começa com imagens de ouro, mas com um coração que se afasta de Deus. Quando colocamos mais confiança em bens materiais, em homens ou líderes do que na direção divina, estamos erguendo bezerros modernos. O desafio para nós é o mesmo do passado: destruir os ídolos do coração e voltar nosso olhar ao Deus



verdadeiro, que não precisa ser representado por imagens, pois já se revelou plenamente em Cristo Jesus.

## **Paulo alerta a Timóteo que faríamos novamente bezerros de ouro**

**2 Timóteo 4:3 (NAA - Nova Almeida Atualizada):**

*"Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, segundo os seus próprios desejos, ajuntarão mestres para si mesmos."*

Esse versículo é um alerta profético do apóstolo Paulo a Timóteo sobre um tempo — que já vivemos — em que as pessoas rejeitariam a verdade e se voltariam para mensagens agradáveis, fabricando seus próprios "mestres", do mesmo modo que Israel fabricou um bezerro de ouro.

O alerta de Paulo a Timóteo se cumpre diante dos nossos olhos. As pessoas já não suportam a verdade do evangelho puro e simples. Em vez disso, buscam líderes, pregadores e influenciadores que digam apenas o que elas querem ouvir — palavras suaves, mensagens



de conforto sem confronto, graça sem cruz. Essa busca incessante por discursos que amplifiquem os desejos dos nossos corações é, na prática, a fabricação de novos ídolos: bezerros de ouro contemporâneos, erguidos em púlpitos ou em redes sociais.

Assim como Arão cedeu à pressão do povo e criou um deus visível para satisfazer seus anseios, hoje muitos líderes estão forjando uma fé personalizada, feita sob medida para agradar o público. Trocam a fidelidade à Palavra por aplausos e audiência. O povo, por sua vez, se prostra diante desses ídolos — não de joelhos, mas com curtidas, ofertas e submissão cega. A idolatria moderna não precisa mais de estátuas; ela vive no coração de quem rejeita a verdade e adora o conforto.

Essa geração, como a de Israel no deserto, está preferindo os deuses que fabricam com suas vontades à soberania do Deus que confronta e transforma. Estamos, sim, nos prostrando novamente — não diante de ouro fundido, mas de mensagens diluídas, promessas mentirosas e líderes que deixaram de ser servos para se tornarem centros de adoração. É tempo de rasgar os ídolos do coração e voltar a ouvir o que Deus quer dizer, mesmo que nos confronte. Só assim deixaremos de ser fabricantes de bezerros e voltaremos a ser



verdadeiros adoradores.

## **No Apocalipse vemos uma multidão incontável se prostrando ao anticristo**

### **Apocalipse 13:8 (NAA):**

*"E todos os que habitam sobre a terra o adorarão, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo."*

Esse verso nos mostra uma cena impactante e trágica: uma multidão incontável se prostra diante da besta. A besta representa o anticristo e o sistema corrompido que se opõe a Deus. Essa adoração global não é apenas um ato religioso, mas uma entrega total de mente, coração e vontade a um poder que se exalta contra nosso Deus. A única exceção são aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida — os que permanecem fiéis ao Cordeiro, mesmo diante da pressão do mundo.

Assim como no deserto o povo de Israel se curvou diante de um bezerro de ouro, a humanidade, nos últimos dias, se dobrará diante de uma figura que simboliza tudo o que



é contrário a Deus. Estamos vendo os sinais disso crescerem: pessoas trocando a verdade pela mentira, preferindo líderes carismáticos em vez de Cristo, buscando promessas fáceis em vez de santidade. A idolatria dos últimos tempos será coletiva e espiritual — um culto ao eu, ao sistema e ao anticristo. Precisamos vigiar e guardar o coração, para que nosso nome permaneça no Livro da Vida e nossa adoração seja somente ao Cordeiro.

## **Por que o homem fabrica seus ídolos?**

No fim de tudo, você entenderá que não fabricamos ídolos simplesmente porque gostamos deles. Nós idolatramos homens para que possamos manipulá-los. Mas saiba: **Deus não é seu ídolo**. Como não podemos manipular a Deus, criamos falsos deuses — aqueles que conseguimos mover de acordo com os nossos desejos. Moldamos ídolos à nossa imagem e semelhança, que se pareçam com aquilo que nos agrada.

É por isso que tantos líderes religiosos em nosso tempo estão caindo em desgraça. Nós os transformamos em ídolos e, depois, exigimos que digam o que queremos ouvir, que façam o que queremos que façam, que cantem as



músicas que desejamos. E, se esses ídolos humanos não nos agradam, simplesmente os substituímos por outros, que falem aquilo que nossos corações carnavais anseiam.

## **Crie uma igreja que eles queiram**

Um testemunho rápido: conversando com um membro de uma grande igreja, compartilhei que preciso de apoio de irmãos para trabalhos missionários na África. Ele me respondeu que eu deveria abrir uma igreja, mas antes me disse que eu deveria fazer uma pesquisa para saber **que tipo de igreja os moradores daquela cidade e bairro gostariam de ter**. Uma igreja mais estilo galpão, com paredes pretas, louvores americanos, um perfil mais jovem ou mais tradicional. Disse que eu precisava descobrir o “gosto do cliente”.

Fiquei horrorizado. Isso é uma **estratégia de mercado**. Quando se vai lançar um produto, a equipe de marketing estuda o público-alvo para que o lançamento agrade ao gosto do consumidor. Muitos líderes hoje estão usando exatamente esse modelo. E o resultado? Estamos vendo, diante dos nossos olhos, o cumprimento exato do que Paulo alertou a Timóteo: **“Pois virá o tempo em que não**



suportarão a sã doutrina; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, segundo os seus próprios desejos, ajuntarão mestres para si mesmos.” (2 Timóteo 4:3)

## Etimologia da Palavra Adoração

A palavra **adoração**, na raiz do Novo Testamento, está ligada ao termo grego "**proskuneo**" (προσκυνέω), que literalmente significa *prostrar-se diante, beijar a mão em sinal de respeito ou se curvar em reverência*.

No contexto bíblico, esse termo vai além de uma simples postura física: ele transmite a ideia de **submissão total, rendição interior e reconhecimento de autoridade**. Adorar, portanto, não é apenas cantar ou levantar as mãos em um culto, mas envolve **uma postura de obediência e serviço** àquele a quem se dirige a adoração.

## Conclusão e Aplicação para nossas Vidas

Então, quando uma pessoa **obedece a Deus**, ela está o adorando, pois se submete à Sua vontade. Por outro lado, **obedecer ao pecado ou às exigências do anticristo**, conforme



descrito em Apocalipse 13, é também um ato de adoração — ainda que disfarçado. A verdadeira adoração é revelada **não apenas por palavras ou rituais, mas por escolhas diárias**. Quem vive segundo os desejos do mundo ou de um sistema corrompido, se rende a ele — e, portanto, o adora. Prostrar-se, então, é antes de tudo um ato do coração: **quem controla sua obediência, controla sua adoração.**

Obedecer à Deus é adorar a Cristo.  
Obedecer à seus próprios desejos é adorar o anticristo.

Por isso liberdade é fazer o que não se quer. Se faço aquilo que eu quero me torno escravo dos meus próprios desejos.

Pr. Max Mendes  
Fundador do Papo com Deus e do Instituto  
Bíblico Discipular



## Autor



**Maxwell Mendes,**  
é escritor, pastor,  
professor de  
teologia, fundador  
do Instituto Bíblico  
Discipular e do Canal  
Papo com Deus no  
YouTube.  
Bacharelado

Teologia pela Unicesumar/PR.

Max é criador da Aliança Brasil/Angola, onde fundou a Base Missionária Céu. Essa comunidade evangélica, unida por Cristo, capacita missionários para levar o Evangelho a tribos e povos distantes. A Base Missionária Céu também promove ações sociais que impactam positivamente a vida de mais de 100 famílias através de uma comunidade agrícola, creche, alfabetização, apoio ao idoso e um centro esportivo e cultural para adolescentes.

Você pode nos ajudar, contate-nos pelo e-mail [contato@papocomdeus.com.br](mailto:contato@papocomdeus.com.br) ou WhatsApp 55 11 95199-1434



## Créditos

Para reproduzir nosso material é necessário citar a fonte: Ministério Papo com Deus e Instituto Bíblicos Discipular na pessoa do professor Pr. Max Mendes.

---

### + de Nossos Conteúdos:

[Papocomdeus.com.br](http://Papocomdeus.com.br)

[Institutobiblicodiscipular.com.br](http://Institutobiblicodiscipular.com.br)

### Equipe Papo com Deus:

- Max Mendes
- Euber Lucas
- Vanessa Mendes
- Lucas Mendes
- Antonio Prado
- Ginis Carvalho
- Pr. Tchingungu / Angola / Africa
- Missionária Odete / Moçambique / África